

## **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE QUEILITE ACTÍNICA EM FUMICULTORES DE UM MUNICÍPIO DO RECONCAVO SUL DA BAHIA**

Edmar José Borges de Santana\*  
Fernando Francisco Chagas dos Santos\*\*  
Jessica Rodrigues Silva\*\*  
Magno Andrade dos Santos\*\*\*  
Tiana Pereira dos Santos Cerqueira\*\*\*\*

Queiliteactínica é definida como uma condição degenerativa do epitélio de revestimento, causada pela ação da radiação ultravioleta do sol sobre os lábios, sendo considerada uma lesão cancerizável, que pode evoluir para o carcinoma de lábio. As doenças crônico-degenerativas representam um problema de saúde pública, onde 10% de todos os tumores malignos do mundo são diagnosticados na região de cabeça e pescoço e 40% localizados na cavidade oral. Os produtores rurais são mais afetados devidos ao maior número de fatores predisponentes como exposição excessiva ao sol, fumo, e não utilização de Equipamento de proteção individual. Esse trabalho tem como objetivo realizar um levantamento epidemiológico dos casos de queiliteactínica em fumicultores de um município do recôncavo sul da Bahia. Traçar o perfil demográfico da população estudada. Indicar prováveis fatores de risco para queiliteactínica como tempo de exposição acumulada e diária ao sol, tabagismo e o não uso de protetores solares. A presente pesquisa trata-se de um estudo analítico, observacional e transversal, que utilizará os recursos técnicos da abordagem quantitativa. A população em estudo foram produtores rurais do município de Cabaceiras do Paraguaçu-Ba. Para tanto, será utilizado, como instrumento de coleta de dados, uma avaliação oral (inspeção) com ênfase para o aspecto clínico do vermelhão dos lábios e um roteiro de entrevista contendo perguntas objetivas relativas ao perfil da população e os aspectos sobre o desenvolvimento de lesões com potencial de malignização nos lábios devido à exposição crônica à radiação solar. Os aspectos clínicos visualizados nos lábios serão registrados através de fotografias, com o consentimento prévio dos mesmos. As fotografias focalizarão apenas a região peribucal ocultando a identidade dos pacientes e seguirão técnica padronizada, enquadrando a mesma região em cada registro fotográfico com a mesma distância focal e sem flashes. Dos 31 pacientes estudados 15 apresentaram quadros de Queiliteactínica, com distribuição paritária entre indivíduos de pele escura e clara. Quanto à severidade todas as lesões foram classificadas como leve. Ficou constatado uma maior prevalência da Queiliteactínica em indivíduos com maior tempo de exposição a radiação solar.

**Palavras-chave:** Queiliteactínica. Câncer. Radiação solar.

\*Cirurgião-Dentista, Doutor em Patologia pela USP, Professor dos Cursos de Odontologia e Enfermagem da FAMAM.

\*\* Acadêmicos do Curso de Odontologia da FAMAM

\*\*\* Acadêmico do Curso de Odontologia da FAMAM e bolsista FAPESB

\*\*\*\*Biomédica, mestranda da FAMAM, bolsista da FAPESB